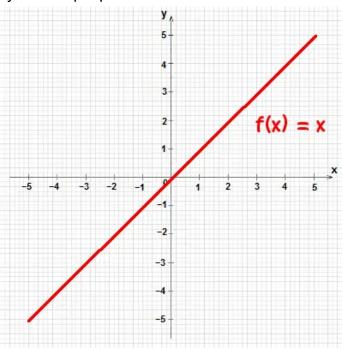
O que Regressão Linear tem a ver com Dinossauros

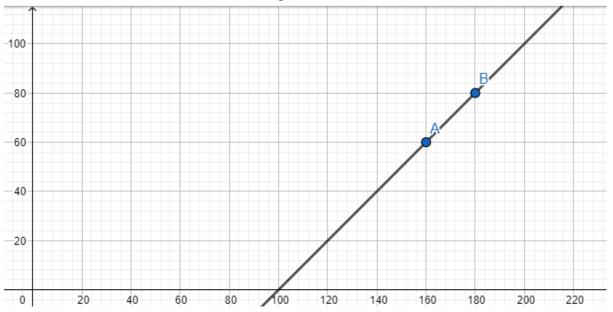


Lembra na escola quando você estava começando a aprender sobre gráficos e tinha aquela reta y= ax+b que parecia mais ou menos com isso:



Nessa época, a tia Fefê, não você já era bem grandinho nessa época, o Professor Cleidson pedia para você descobrir o valor de um determinado y olhado para a posição de um determinado número x no eixo "deitado", aí você subia o dedo até a reta e via a "altura" desse ponto, o y.

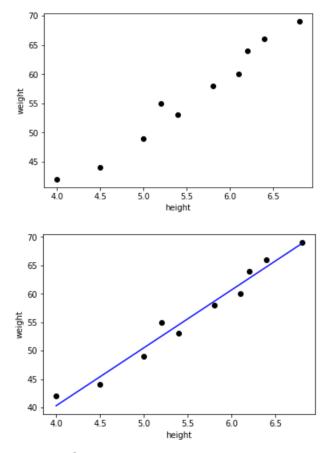
Por exemplo, no gráfico imaginário abaixo(tamanho x peso), uma pessoa de 160 cm de altura tem a massa de 60 Kg.



Um processo muito simples não? Se na vida real fosse assim e você quisesse saber seu peso se tivesse 20 metros de altura também seria muito simples, só olhar o x=2000 cm subir o dedo até a reta e ver o y (Você pesaria 1904 Kg segundo esse gráfico inventado).

O problema é que na vida real as coisas não são assim tão simples e você não pode simplesmente fazer um gráfico com uma reta que magicamente prevê o peso. Mas seria muito útil se pudéssemos fazer algo que, embora não seja 100% preciso, nos dá uma boa noção, certo?

É para isso que serve a Regressão Linear. É basicamente uma forma de achar uma reta que tenha a menor distância dos pontos possível e portanto, que seja possível supor que um valor bem distante x tenha um correspondente y próximo ao estimado pela "linha".

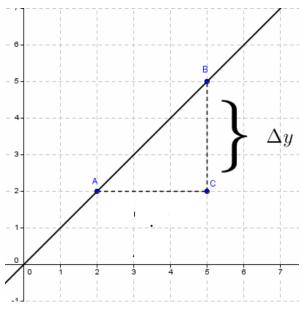


Como achar essa reta?

Você pode pegar vários valores de medições na vida real, por exemplo o peso e altura de pessoas reais, colocar no gráfico e chutar várias retas(chutar coeficientes angulares e interceptos pra quem já entende mais do assunto) e medir a distância dos pontos até ela, quanto menor a diferença, melhor.



Como você mediria a distância de um ponto a uma reta? Você trava o valor de x do ponto e mede a diferença de y com o ŷ da reta, ou seja y-ŷ. Você só faz esse processo para todos os pontos e soma tudo, você terá a soma das distâncias, aí é só achar a reta que tenha a menor soma das distâncias, certo?



Exemplo, queremos saber o y-ŷ de C, travamos o x no 5 subtraímos 2 de 5(Altura de B) e achamos a distância y-ŷ=-3. O C está abaixo da reta por isso deu negativo.

ERRADO, se existe um ponto acima da reta, o y é maior que o ŷ da reta e y-ŷ fica positivo, mas se y é menor que ŷ, a diferença fica negativa e se você somar a distância dos pontos a reta, os valores negativos anulam os positivos inviabilizando nosso processo genial.

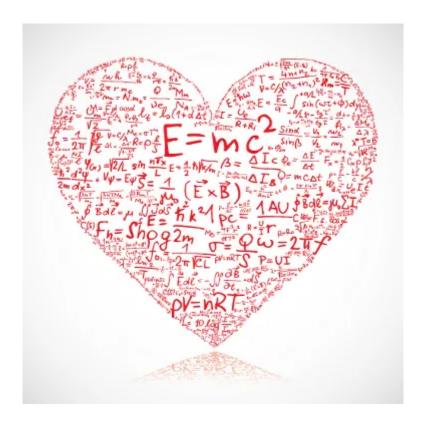
Ainda bem que no mundo já viveram pessoas muito inteligentes e um cara chamado Laplace teve a ideia de somar não a diferença dos pontos as retas $(y-\hat{y})$, mas sim o quadrado dessas distâncias $((y-\hat{y})^2)$.



Laplace

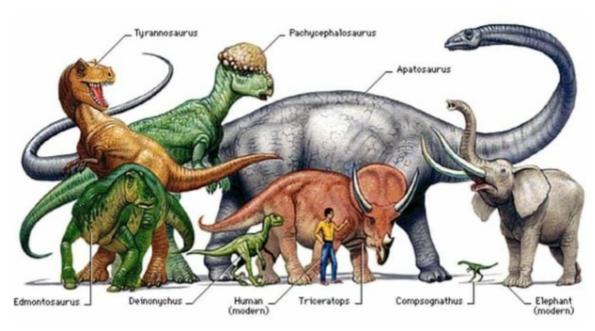
Dessa forma os valores negativos, que são multiplicados por eles mesmos e, como números negativos vezes negativos ficam positivos, eles não anulam mais os valores que estão acima da reta e somando os valores das distâncias você estima muito bem a "qualidade" da reta!

Existem outras vantagens para se usar a distância ao quadrado, mas ei, isso aqui é só uma introdução ao assunto! Aliás, os matemáticos já criaram técnicas para evitar ficar testando várias e várias possíveis retas, mas isso requer um grande preparo de matemática universitária.



Enfim, agora você sabe por que seria interessante ter uma reta que prevê valores no eixo da "altura" a partir do valor x "deitado" de uma outra característica como peso a partir da altura, e um processo para tentar criar uma "linha" assim. Mas você está aqui pelos dinossauros, eu sei, então lá vai o que eles tem a ver com tudo isso:

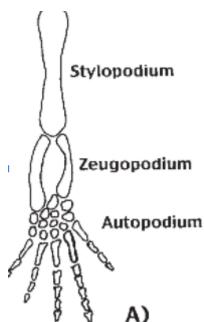
Acontece que mensurar o peso de um animal gigantesco como um T-rex não é simples, pois não existem bichos terrestres hoje que tenham tamanho próximo ao que era um grande dinossauro. O elefante é do tamanho de um triceratops, mas ele nem era lá um dos maiores.



Eu queria ter 10% da confiança desse cara na imagem

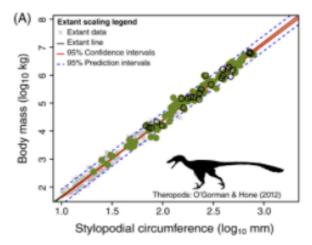
Então, para estimar o tamanho dos dinossauros, os cientistas analisaram várias qualidades de bichos vivos hoje e viram qual delas está mais relacionada com o peso.

Embora o tamanho do animal previsse bem o peso, descobriram que a circunferência de um ossinho da perna chamado stylopodium é bem melhor para fazer essa previsão.

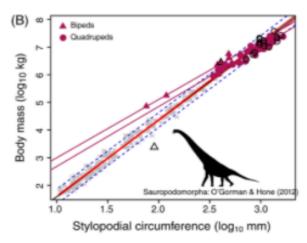


Então os paleontólogos analisaram a circunferência desses ossinhos e o peso de vários animais de hoje, fizeram uma Regressão Linear e acharam uma reta que consegue prever o peso de bichos bem melhor que em métodos que usávamos antigamente!

Eles mediram o tamanho desse osso em fósseis de dinossauros e assim descobriram o peso absurdo desses colossos!



Os terópodes, grupo do T-Rex, variavam muito em massa, mas chegavam a um peso na base de 1.000.000 Kg, Milhares de toneladas. O T-Rex pesava até 7 toneladas.



Os Saurópodes, os famosos pescoçudos, eram os maiores dinossauros, alguns deles pesavam até 100.000.000 kg, o Argentinossauro pesava entre 50 e 100 toneladas, um ônibus pesado tem 14 toneladas, é mole?!

O que é Regressão Linear:

Por Fernando Matsumoto, Guilherme Fernandes e Piero Esposito, <u>Modelos</u> <u>de Predição | Regressão Linear | by Piero Esposito | Turing Talks | Medium</u>

Estatística: O que é, para que serve, como funciona Livro por Charles Wheelan

Estudo de Nicolás E. Campione que fala do método de medir o osso stylopodium e de onde tirei as imagens: The accuracy and precision of body mass estimation in non-avian dinosaurs - Campione - 2020 - Biological Reviews - Wiley Online Library Escrito por Kevin Padian, peso do T-rex e ele é um terópode: Tyrannosaur | dinosaur group | Britannica

Por John P. Rafferty, peso Argentinossauro e ele é um Saurópode: <u>Titanosaurs: 8 of the World's Biggest Dinosaurs | Britannica</u>

Segundo a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo, o peso de um ônibus: <u>Diário das leis - Aprova as</u>

Especificações Técnicas de Veículos Automotores de Transporte Coletivo de Passageiros Rodoviário e Urbano Intermunicipal (diariodasleis.com.br)

Laplace criou soma do quadrado das diferenças: Stigler (1986, p 153) Analysis of variance

Imagens em ordem

- 1º https://82.146.63.105/en/create/template/881018
- 2º Função Linear. Função Linear: um tipo especial de função afim (uol.com.br)
- 3° Feito em https://www.geogebra.org/
- 4º e 5º Modelos de Predição | Regressão Linear | by Piero Esposito | Turing Talks | Medium
- 6° Roll Safe, the Guy-Tapping-Head Meme, Explained (nymag.com)
- 7° graphics How can I use LaTex to mark my delta y and my delta x? TeX LaTeX Stack Exchange
- 8º Opera Mundi: Hoje na História: 1827 Morre o físico e matemático francês Pierre-Simon Laplace (uol.com.br)
- 9º A equação do amor Escola Kids (uol.com.br)
- 10° (3) Pinterest
- 11° Figure 1 from The tetrapod limb: a hypothesis on its origin. | Semantic Scholar
- 12° e 13° The accuracy and precision of body mass estimation in non-avian dinosaurs Campione 2020 Biological Reviews Wiley Online Library

Obs: Disseram no discord que a bibliografia não é considerada na contagem de caracteres, estou contando com isso kkkkkj, obrigado!

Obs2: Sou calouro da estatística e não tive essa matéria ainda, desculpa se errei em algum detalhe.

Por João Pedro Apolonio de Sousa Matos NUSP: 12558360